

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 [...] Cientistas, intelectuais e cientistas sociais esperavam que o avanço da ciência moderna incentivaria a
2 secularização – que a ciência seria uma força da secularização. Mas isso simplesmente não vem acontecendo. As
3 características principais que as sociedades em que a religião continua forte têm em comum estão ligadas menos à
4 ciência do que a sentimentos de segurança existencial e proteção contra algumas das incertezas fundamentais da vida,
5 sob a forma de bens públicos.

6 Uma rede de seguridade social pode estar correlacionada a avanços científicos, mas apenas de maneira fraca,
7 e, mais uma vez, o caso dos Estados Unidos é instrutivo. Os EUA podem ser descritos como a sociedade científica e
8 tecnologicamente mais avançada do mundo, mas, ao mesmo tempo, é a mais religiosa das sociedades ocidentais. Como
9 concluiu o sociólogo britânico David Martin em "The Future of Christianity" (o futuro do cristianismo, 2011), "não
10 existe uma relação consistente entre o grau de avanço científico e um perfil reduzido de influência de crenças e práticas
11 religiosas".

12 A história da ciência e da secularização torna-se ainda mais intrigante quando refletimos sobre as sociedades
13 em que ocorreram reações importantes contra agendas secularistas.

14 O primeiro premiê da Índia, Jawaharlal Nehru (1889-1964), defendeu ideais seculares e científicos e incluiu a
15 educação científica no projeto de modernização do país. Nehru acreditava que as visões hindus de um passado védico
16 e os sonhos muçulmanos de uma teocracia islâmica sucumbiriam diante do avanço histórico inexorável da secularização.

17 "O tempo avança apenas em mão única", declarou. Mas, como atesta a subsequente ascensão dos
18 fundamentalismos hindu e islâmico, Nehru se equivocou. Além disso, a vinculação da ciência com uma agenda de
19 secularização teve efeito contrário ao desejado; uma das baixas colaterais da resistência ao secularismo foi a ciência.
20 [...]

21 Os Estados Unidos representam um contexto cultural diferente, onde pode parecer que a questão crucial é um
22 conflito entre as leituras literais do Livro de Gênesis e aspectos-chaves da história da evolução. Na realidade, porém,
23 boa parte do discurso criacionista trata de valores morais. Também no caso dos EUA, vemos o antievolucionismo sendo
24 motivado, pelo menos em parte, pela ideia de que a teoria da evolução é um pretexto para a promoção do materialismo
25 secular e seus valores. Como acontece na Índia e na Turquia, o secularismo está, na realidade, prejudicando a ciência.

26 Para resumir, a secularização global não é inevitável, e, quando acontece, não é causada pela ciência. Além
27 disso, quando se procura usar a ciência para promover o secularismo, os resultados podem prejudicar a ciência. A tese
28 de que "a ciência causa secularização" não passa no teste empírico, e recrutar a ciência como instrumento de
29 secularização é uma estratégia que deixa a desejar. A combinação de ciência e secularização é tão inapta que levanta a
30 pergunta de por que alguém chegou a pensar que não fosse. [...]

31 Hoje as pessoas sentem menos certeza de que a história avança rumo a um destino único, passando por uma
32 série determinada de etapas. E, apesar da persistência popular da ideia de um conflito duradouro entre ciência e religião,
33 a maioria dos historiadores da ciência não defende essa visão.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

34 Colisões renomadas, como o caso de Galileu, foram determinadas pela política e pelas personalidades
35 envolvidas, não apenas pela ciência e pela religião. Darwin teve defensores religiosos importantes e detratores
36 científicos, além de detratores religiosos e defensores científicos. Muitas outras supostas instâncias de conflito entre
37 ciência e religião foram expostas como sendo pura invenção.

38 Na realidade, contrariando o conflito, a norma histórica muitas vezes tem sido de apoio mútuo entre ciência e
39 religião. Em seus anos formativos, no século 17, a ciência moderna dependeu da legitimação religiosa. Nos séculos 18
40 e 19, a teologia natural ajudou a popularizar a ciência.

41 O modelo de conflito ciência-religião nos deu uma visão equivocada do passado e, quando somado a
42 expectativas de secularização, levou a uma visão falha do futuro. A teoria da secularização fracassou como descrição e
43 como previsão. A pergunta real é por que continuamos a nos deparar com proponentes do conflito entre ciência e
44 religião.

45 Muitos são cientistas renomados. Seria supérfluo repetir as reflexões de Richard Dawkins sobre esse tema, mas
46 ele está longe de ser uma voz solitária. Stephen Hawking acha que "a ciência vai sair ganhando porque ela funciona";
47 Sam Harris declarou que "a ciência precisa destruir a religião"; Stephen Weinberg pensa que a ciência enfraqueceu as
48 certezas religiosas; Colin Blakemore prevê que, com o tempo, a ciência acabará tornando a religião desnecessária. As
49 evidências históricas não fundamentam essas alegações. Na realidade, sugerem que elas são equivocadas.

50 Então por que elas persistem? As respostas são políticas. Deixando de lado qualquer apreço remanescente por
51 visões oitocentistas ultrapassadas da história, precisamos pensar no medo do fundamentalismo islâmico, na rejeição ao
52 criacionismo, na aversão às alianças entre a direita religiosa e a negação da mudança climática e nos temores de erosão
53 da autoridade científica. Podemos nos solidarizar com essas preocupações, mas não há como disfarçar o fato de que elas
54 nascem de uma intrusão indesejável de compromissos normativos na discussão.

55 O pensamento fantasioso, pautado pelo que se deseja – esperar que a ciência seja vitoriosa sobre a religião –
56 não substitui uma avaliação sóbria e refletida das realidades atuais. Levantar essa defesa da causa da ciência adiante
57 provavelmente terá efeito oposto ao pretendido.

58 A religião não vai desaparecer no futuro próximo, e a ciência não vai destruí-la. Na realidade, é a ciência que
59 sofre ameaças crescentes à sua autoridade e legitimidade social. Em vista disso, a ciência precisa de todos os aliados
60 possíveis. Seus defensores fariam bem em parar de retratar a religião como sua inimiga ou de insistir que o único
61 caminho para um futuro seguro está no casamento entre ciência e secularismo.

POR PETER HARRISON - Tradução de CLARA ALLAIN.

FONTE: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/09/1917894-a-religiao-nao-vai-desaparecer-e-a-ciencia-nao-vai-acabar-com-ela.shtml>

01) A partir da leitura do texto como um todo, para o autor,

(A) A integração entre ciência e religião não descaracteriza a atividade científica, porém não se há de prescindir uma ou outra, embora a ciência seja mais vulnerável ao desgaste quando colocada em oposição à religião.

(B) A ciência propicia ao ser humano uma melhor qualidade de vida, desenvolvendo-lhe a espiritualidade.

(C) Os religiosos têm sido intolerantes com a comunidade científica, fazendo sobrepor a religião.

(D) Há a necessidade de que a ciência se una à religião se quiser sobreviver.

02) Está contida no texto uma

(A) exposição de fatos.

(B) interpretação de teses científicas.

(C) descrição de ambientes.

(D) informação publicitária.

03) No texto, o pronome

- (A) “se” (L.18) é marca de indeterminação do sujeito.
- (B) “onde” (L.21) é um referente de “Os Estados Unidos” (L.21).
- (C) “nos” (L.43) é partícula integrante do verbo.
- (D) “todos” (L.59) indica parcialidade.

04) Sobre os mecanismos linguísticos usados no texto, é verdadeiro o que se afirma em

- (A) O vocábulo “avançada” (L.8) apresenta-se no superlativo absoluto.
- (B) A expressão “relação” (L.10) continuará exercendo a mesma função sintática se o verbo existir, presente no contexto em que ela se encontra, for substituído por haver.
- (C) O verbo dar, em “O modelo de conflito ciência-religião nos deu uma visão” (L.41), apresenta a mesma predicação que solidarizar, em “Podemos nos solidarizar com essas preocupações” (L.53).
- (D) A declaração “esperar que a ciência seja vitoriosa sobre a religião” (L.55) apresenta, entre travessões, um termo explicativo.

05) No texto, funciona como agente da ação verbal o termo

- (A) “por uma série determinada de etapas” (L.31/32).
- (B) “pela religião” (L.35).
- (C) “As respostas” (L.50).
- (D) “sobre a religião” (L.55).

06) A ação verbal que está devidamente explicada é

- (A) “ocorreram” (L.13) – passado não concluído.
- (B) “acreditava” (L.15) passado que se processa antes de outro.
- (C) “avança” (L.17) – presente momentâneo.
- (D) “podem prejudicar” (L.27) – presente com valor de futuro.

07) Há predicado verbal em

- (A) “a secularização global (...) não é causada pela ciência” (L.26).
- (B) “A combinação de ciência e secularização é tão inapta” (L.29).
- (C) “Muitos são cientistas renomados” (L.45).
- (D) “As respostas são políticas.” (L.50).

08) Está correta a reescritura da frase “Então por que elas persistem?” (L.50) na alternativa

- (A) *Então elas persistem porquê?*
- (B) *Então elas persistem porque?*
- (C) *Então elas persistem por quê?*
- (D) *Porque elas persistem, então?*

09) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.38) e a simples em

- (A) fora.
- (B) foi.
- (C) é.
- (D) fosse.

10) Exerce função predicativa o termo transcrito em

- (A) “intrigante” (L.12).
- (B) “equivocada” (L.41).
- (C) “sóbria” (L.56).
- (D) “oposto” (L.57).

11) A expressão “erosão” (L.52), no texto, sugere

- (A) atraso.
- (B) mutação.
- (C) alienação.
- (D) desgaste.

12) É uma afirmativa verdadeira sobre o texto a que está expressa na alternativa

- (A) “Também” (L.23) se contrapõe a “Além” (L.18), estabelecendo, no contexto, uma ideia de contradição.
- (B) Na palavra “Hoje” (L.31), o “-h” representa uma consoante brasileira.
- (C) “supérfluo” (L.45) e “desnecessária” (L.48) expressam a mesma significação.
- (D) “fantasioso” (L.55) e “sóbria” (L.56), respeitada a flexão de gênero, podem se substituir mutuamente sem que haja prejuízo semântico ao contexto.

13) Do ponto de vista semântico, é correto afirmar

- (A) O adjetivo “inexorável” (L.16) sugere flexibilização.
- (B) O vocábulo “secularização” (L.28) opõe-se a “religião” (L.32), observando o contexto.

- (C) O elemento de coesão “como” (L.28) expressa ideia de comparação.
- (D) A locução conjuntiva “apesar da” (L.32) introduz, no contexto em que se insere, uma ideia de explicação.

14)

- I. “**Mas** isso simplesmente não vem acontecendo.” (L.2).
- II. “Na realidade, **porém**, boa parte do discurso criacionista trata de valores morais.” (L.22/23).

Os conectivos em negrito, nos fragmentos em destaque, estabelecem, respectivamente, as relações de

- (A) conclusão e adição.
- (B) explicação e oposição.
- (C) alternância e acréscimo.
- (D) ressalva e ressalva.

15) Exerce a mesma função sintática de “relação” (L.10) o termo transcrito em

- (A) “reações” (L.13).
- (B) “ideais” (L.14).
- (C) “certeza” (L.31).
- (D) “no casamento” (L.61).

16) Kelly foi ao supermercado e comprou um pacote de 5 kg de arroz integral por R\$ 12,50. Quanto custa 1kg desse arroz integral?

- (A) R\$ 3,00
- (B) R\$ 2,50
- (C) R\$ 1,75
- (D) R\$ 5,00

17) Fernando estuda 5 horas por dia, em uma semana quantas horas ele estudou?

- (A) 35 horas
- (B) 50 horas
- (C) 25 horas
- (D) 70 horas

18) O motorista ao viajar percebeu que percorreu 360 km, sendo que seu carro faz 12 km por litro de combustível. Quantos litros de combustível foram consumidos durante esse percurso?

- (A) 25 litros
- (B) 28,5 litros
- (C) 30 litros
- (D) 35 litros

19) Em uma festa foram consumidas 600 latinhas por R\$ 1.500,00 caso consumisse 800 latinhas quanto custaria?

- (A) R\$ 1.400,00
- (B) R\$ 1.800,00
- (C) R\$ 1.900,00
- (D) R\$ 2.000,00

20) Assinale a opção que completa a sequência: (12 – 13 – 14 – 37 – 38 – 39 – 55 – 56 - ?)

- (A) 57
- (B) 58
- (C) 40
- (D) 15

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) As parasitoses intestinais, doenças muito comuns na infância, seguem sendo um grave problema de Saúde Pública em nossa federação, particularmente nos Estados mais pobres e nas periferias dos grandes centros urbanos.

Uma das formas de prevenção deste grupo de doenças é:

- (A) Utilizar preservativos nas relações sexuais.
- (B) Combater os mosquitos vetores das doenças.
- (C) Lavar frutas e verduras antes da ingestão das mesmas.
- (D) Evitar contato com secreções respiratórias de doentes com parasitoses intestinais.

22) O Estatuto do idoso é uma lei que visa estabelecer alguns direitos para esse grupo populacional. Dentre esses direitos, é estabelecida a gratuidade dos transportes públicos urbanos a partir da seguinte idade:

- (A) 55 anos.
- (B) 60 anos.
- (C) 62 anos.
- (D) 65 anos.

23) As atividades de educação em saúde estimulam a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento da população em assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida.

Sobre o assunto, analise as duas afirmativas abaixo:

- I. É importante considerar o conhecimento e experiência dos participantes permitindo a troca de ideias. São ações complexas e difíceis de serem realizadas e devem sempre utilizar linguagem técnica.
- II. Podem ser realizadas em grupo, sendo desenvolvidas nos serviços de saúde e nos diversos espaços sociais existentes na comunidade.

Após a análise das afirmativas, pode-se dizer que:

- (A) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda afirmativa é falsa.
- (B) as duas afirmativas são falsas.
- (C) a primeira afirmativa é falsa e a segunda afirmativa é verdadeira.

(D) as duas afirmativas são verdadeiras.

24) Em relação à Dengue, é correto afirmar que:

- (A) Nas Unidades Básicas de Saúde não existe a disponibilidade da vacina para a prevenção da doença.
- (B) O mosquito vetor da doença também pode transmitir a febre amarela urbana.
- (C) É uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria.
- (D) O tratamento específico para a doença utiliza antibióticos de alto custo.

25) O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído no Brasil a partir da Constituição Federal de 1988, orienta as suas ações através de alguns princípios doutrinários e organizativos.

Caracteriza um dos princípios organizativos do SUS:

- (A) Hierarquização.
- (B) Moralidade.
- (C) Ambiência.
- (D) Autotutela.

26) No Sistema Único de Saúde (SUS), a Estratégia Saúde da Família (ESF) busca promover a qualidade de vida da população brasileira e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco, como falta de atividade física, má alimentação e o uso de tabaco. Com atenção integral, equânime e contínua, a ESF se fortalece como uma porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) faz parte da atenção:

- (A) Básica.
- (B) Especializada.
- (C) Complexa.
- (D) Terciária.

27) Em 2016, foi confirmada a relação causal entre a infecção por uma determinada doença em gestantes e a ocorrência de microcefalia em bebês. Contudo, no ano anterior, quando foi observado no Brasil um aumento inesperado do número de casos de nascidos

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COIVARAS - PI

vivos com microcefalia, essa relação era desconhecida na literatura científica.

A doença responsável por esta epidemia denomina-se:

- (A) Febre Zika.
- (B) Leptospirose.
- (C) Febre maculosa.
- (D) Ancilostomíase.

28) Analise as três características de uma doença apresentada a seguir:

- I. Doença causada por um vírus e pertencente à lista de doenças de notificação compulsória nacional.
- II. O Brasil tem três estados com surto da doença: Amazonas, Roraima e Pará.
- III. Pode ser prevenida através da vacinação.

Assinale a alternativa que apresenta a doença que possui as três características descritas acima:

- (A) Tétano.
- (B) Asma.
- (C) Sarampo.
- (D) Poliomielite.

29) Em relação à Tuberculose, é correto afirmar que:

- (A) Doença infecciosa e transmissível, causada por uma bactéria, que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas.
- (B) Doença infecciosa e transmissível, causada por um fungo, que afeta exclusivamente os pulmões, não acometendo outros órgãos e sistemas.
- (C) Doença infecciosa e não transmissível, causada por uma bactéria, que afeta exclusivamente os pulmões.
- (D) Doença não infecciosa e não transmissível, causada por um vírus, que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas.

30) A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada por um bacilo capaz de infectar grande número de indivíduos (alta infectividade), embora poucos adoeçam (baixa patogenicidade).

Representa uma das características desta doença:

- (A) Tosse seca persistente por mais de 3 semanas.

(B) Lesão, de cor mais clara que a pele normal, com distúrbio da sensibilidade.

(C) Aparecimento de verrugas principalmente nas mucosas.

(D) Coceira e vermelhidão generalizada por todo o corpo.

31) As doenças sexualmente transmissíveis são Infecções transmitidas por contato sexual, causadas por bactérias, vírus ou parasitas.

Sobre este grupo de doenças, é correto afirmar que:

(A) As doenças sexualmente transmissíveis não aumentam o risco para a infecção pelo HIV.

(B) No período gestacional, a presença de uma DST aumenta o risco de nascimentos prematuros e infecção no puerpério.

(C) Todos os métodos anticoncepcionais previnem contra as Doenças Sexualmente transmissíveis.

(D) Devido a sua gravidade, todas as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) são de notificação compulsória.

32) A Hipertensão arterial é uma doença crônica não transmissível, traçoieira, e que, muitas vezes só provoca sintomas quando já está em uma fase mais avançada.

A Hipertensão arterial é uma doença:

(A) Respiratória.

(B) Ginecológica.

(C) Urinária

(D) Cardiovascular.

33) O Diabetes Mellitus é uma doença que afeta o metabolismo:

(A) dos carboidratos.

(B) das fibras.

(C) dos lipídios.

(D) das proteínas.

34) A má higiene bucal, aliada a uma má alimentação e hábitos ruins de vida, podem causar várias doenças, sendo algumas delas muito graves.

Em relação aos principais problemas bucais, é incorreto afirmar que:

(A) O tártaro são tumores malignos que acometem a boca e parte da garganta. Pode se desenvolver nos lábios,

língua, céu da boca, gengiva, amígdala e glândulas salivares. Pode se manifestar sob a forma de feridas na boca ou no lábio que não cicatrizam, caroços, inchaços, áreas de dormência, sangramentos sem causa conhecida.

- (B) A cárie é uma lesão provocada pelas bactérias. Em geral, esses microrganismos produzem ácidos, que atacam e dissolvem o esmalte dentário, gerando as lesões.
- (C) O mau hálito pode ser consequência de má higiene, geração de pouca saliva ou até culpa de feridas cirúrgicas que ainda estão curando. Há também outras possíveis origens para o cheiro ruim que é exalado pela boca, como problemas estomacais e afins.
- (D) Se diagnosticada em um momento muito avançado, a gengivite se estende para os ligamentos e ossos que dão suporte aos dentes, podendo até acabar em uma extração.

35) Os processos de transição demográfica, epidemiológica e nutricional, a urbanização e o crescimento econômico e social contribuem para o maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas na população. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são, globalmente, as principais causas de mortalidade. Caracteriza um exemplo de Doença Crônica Não Transmissível (DCNT):

- (A) Giardíase.
(B) Neoplasias,
(C) Hantavirose.
(D) Hepatite B.

36) Existe uma relação direta entre nutrição, saúde e bem-estar físico e mental do indivíduo. São orientações para a adoção de uma alimentação saudável, exceto:

- (A) Incremente o consumo de açúcar.
(B) Consuma mais alimentos integrais.
(C) Prefira alimentos naturais.
(D) Beba muita água.

37) Em relação à classificação dos métodos de Planejamento familiar, é incorreto afirmar que:

- (A) A Vasectomia é um método definitivo.
(B) O coito interrompido é um método químico.
(C) A camisinha é um método mecânico.
(D) A tabelinha é um método comportamental.

38) A Política Nacional de Saúde Mental é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Saúde, que compreende as estratégias e diretrizes adotadas pelo país para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental. Abrange a atenção a pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais como, exceto:

- (A) Depressão.
(B) Transtorno afetivo bipolar.
(C) Esquizofrenia.
(D) Paralisia flácida aguda.

39) Analise as afirmativas abaixo relacionadas à poluição do meio ambiente:

- I. A ingestão de água que contém substâncias ou organismos patogênicos pode desencadear uma série de problemas, que, na maioria das vezes, resultam em casos de diarreia. Algumas das principais doenças relacionadas com a ingestão de água contaminada são: a amebíase, a cólera, a giardíase e a hepatite A.
- II. As principais causas da poluição do solo são: o acúmulo de lixo sólido, como embalagens de plástico, papel e metal, e de produtos químicos, como fertilizantes, pesticidas e herbicidas. O homem não se encontra envolvido diretamente neste tipo de poluição, sendo ela ocasionada por fatores naturais.

Após a análise das afirmativas, pode-se afirmar que:

- (A) as duas afirmativas são verdadeiras.
(B) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda afirmativa é falsa.
(C) as duas afirmativas são falsas.
(D) a primeira afirmativa é falsa e a segunda afirmativa é verdadeira.

40) Caracteriza um exemplo de medida para a prevenção de incêndios no local de trabalho:

- (A) Ao término do expediente mantenha todos os equipamentos elétricos conectados na tomada.
(B) Deixe lâmpadas acesas encostadas em papéis ou bem próximas a eles.
(C) Ligue vários aparelhos em uma mesma tomada.
(D) Não faça nem autorize que sejam feitas instalações elétricas inadequadas.